**CUIDADOS DE ENFERMAGEM À SAÚDE MENTAL FRENTE AS CONSEQUÊNCIAS DO ISOLAMENTO SOCIAL: REVISÃO DE LITERATURA**

**Rubim Flor dos Santos**

Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Uninta de Itapipoca. Participante do Grupo de Pesquisa em Práticas Avançadas e Tecnologia em Enfermagem (GEPATE), Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: santos.r.f.777@gmail.com.

**Maria Cilenilda Batista dos Santos**

Discente do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Uninta de Itapipoca. Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva (GEPESSR), Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: cilenilda.santos1992@gmail.com.

**Igor Cordeiro Mendes**

Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade UNINTA Itapipoca. Coordenador do Grupo de Estudo e Pesquisa Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva (GEPESSR), Itapipoca, Ceará, Brasil. E-mail: igor.mendes@uninta.edu.br.

**Introdução:** Saúde mental é um estado de bem-estar, no qual a pessoa consegue realizar suas atividades diárias de forma eficaz, sendo capaz de desenvolver as suas atividades cidadãs junto a sociedade. É sabido que, a pandemia do SARS-CoV-2 trouxe danos ao mundo, não apenas na esfera econômica ou no que tange as perdas de vidas, mas também comprometeu a saúde mental que veio a ser fragilizada com as medidas de isolamento social adotadas para contenção do novo vírus. **Objetivos:** Apontar evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem frente as consequências do isolamento social devido a COVID-19 no âmbito da saúde mental. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico do tipo descritivo valendo-se de literatura pertinente, no qual utilizou-se os seguintes descritores: cuidados de enfermagem; isolamento social; saúde mental e covid-19. As bases de dados utilizadas foram: Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde. Critério de inclusão: trabalhos publicados nos últimos cinco anos; artigos em inglês e português. Critérios de exclusão: trabalhos repetidos. Para esta revisão, os resultados foram apresentados a partir de informações predominantes extraídas dos trabalhos incluídos nesta pesquisa. **Resultados:** A literatura evidenciou que, de fato, o isolamento social recomendado para conter a disseminação da COVID-19 trouxe consequências como: confusão, medo, raiva, distúrbios do sono, ansiedade, depressão, sedentarismo, consumo aumentado de álcool e fumo e outros problemas. Tendo isso em vista, o enfermeiro pode atuar, tendo como base três eixos principais: (1) compreensão do estado de saúde mental em diferentes populações influenciadas pelo surto de COVID-19; (2) identificação de pessoas com alto risco de suicídio e agressão (3) ajuda no fornecimento de intervenções psicológicas adequadas para quem precisa. O trabalho da enfermagem é focado na relação interpessoal, baseando seus cuidados na solidariedade, empatia, autonomia e respeito ao indivíduo. Além disso, soma-se o papel do enfermeiro no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): acolhimento, triagem, anamnese, atendimentos para aconselhar paciente e família, participação de reunião com a equipe, coordenação de grupos e oficinas, registros em prontuário, evolução de enfermagem e aplicação da sistematização da assistência de enfermagem. **Conclusão:** Verificou-se que a função primordial do profissional enfermeiro é o de facilitador da inclusão, tendo como atribuição: identificar as necessidades da vida, bio-psico-socio-espiritual valendo-se da comunicação interpessoal. Além disso, deve-se considerar expressões para avaliação do paciente e a empatia; incitando à autonomia do paciente; responsabilizando-o por sua saúde. Sendo assim, o enfermeiro pode auxiliar e prestar cuidados aos indivíduos com problemas relacionados a saúde mental em tempos (ou não) de isolamento, caso venha a ocorrer novamente.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Isolamento Social; Saúde Mental e COVID-19.

**Referências:**

BRITO, Hellen Kristina Magalhães; LIMA, Gabriela Teixeira; OLIVEIRA, Laura Beatriz Caitano de; et al. Agravamento das doenças psiquiátricas durante o período de isolamento social: uma breve revisão de literatura / Aggravation of psychiatric diseases during the period of social isolation: a brief literary review. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 4678–4691, 2021. Disponível em:<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25779/20480>. Acesso em: 8 abr. 2022.

CAFÉ, Luany Abade.; SILVA, Edivania Cristina da; SILVA, Niedja Carla Dias de Lira e; SOUZA, Luan Naís de; SILVA, Amanada Domingos da. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE MENTAL. **Revista Artigos. Com**, v. 21, p. e5016, 8 out. 2020.

DA CUNHA, Carlos Eduardo Ximenes; MOREIRA, Marina Maria Gonzaga; CASTRO, Laís Rytholz; et al. Isolamento social e ansiedade durante a pandemia da COVID-19: uma análise psicossocial / Social isolation and anxiety during the COVID-19 pandemic: a psychosocial analysis. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 9022–9032, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/28615>. Acesso em: 8 abr. 2022.

PEREIRA, Mara Dantas; OLIVEIRA, Leonita Chagas de; COSTA, Cleberson Franclin Tavares; et al. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, p. e652974548,